**REDUÇÃO DE PROLAPSO PENIANO EM TIGRE D’ ÁGUA (*Trachemys scripta elegans*): RELATO DECASO**

Marcella Caixeta Rosa1, Elza Alice de Quadros2

E-mail: do: marcellacaixetarosa@gmail.com

1 Discente, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 2 Docente, UNIUBE, Medicina Veterinária, Uberaba, Brasil.

**Introdução:** A escolha de animais exóticos como pet nos lares brasileiros aumentou consideravelmente nos últimos anos. Os tigres d’água são um exemplo de espécies criadas no Brasil. Entretanto, a desinformação e falta de conhecimento acerca do manejo desses animais leva ao surgimento de inúmeras patologias. Entre as doenças mais frequente relacionadas com manejo inadequado desses animais de cativeiro podemos citar o prolapso de pênis. **Objetivo:** Relatar técnica cirúrgica penectomia em um *Trachemys scripta elegans* (tigre d’água americano) decorrente de um prolapso peniano na cidade de Uberaba, Minas Gerais. **Metodologia**: foi atendidona clínica veterinária Ezooticos Vet, localizada na cidade de Uberaba-MG, um tigre d’água, macho, da espécie (Trachemys *scripta elegans*), com aproximadamente 3 anos, pesando 180 gramas. Foi relatado pelo proprietário na anamnese que ao chegar em casa notou que o cágado estava com um corpo estranho no rabo, após alguns dias o animal estava apático, apresentava hiporexia e não queria mais entrar na água. No exame físico os parâmetros clínicos apresentavam-se dentro da normalidade, o casco possuía uma irregularidade no meio e o pênis estava prolapsado e com áreas necrosadas. Devido a necrose do pênis, optou-se por realizar de emergência a cirurgia de amputação do órgão (penectomia). **Resultados**: Foi utilizado no plano anestésico cetamina e xilazina, administrado via intramuscular e anestesia epidural com lidocaína como anestésico local. Durante a cirurgia foi mantido sobre anestesia inalatória com isoflurano 2%. Foi realizado a antissepsia do órgão, após alcançar um relaxamento total a cirurgia foi iniciada com a ligadura dupla dos corpos cavernosos, sendo cada um deles ligado separadamente em duas camadas com fio absorvível de poliglactina (4-0). Em seguida, o pênis foi cuidadosamente pinçado com uma pinça hemostática do tipo Kelly para evitar o engorgitamento de sangue. A ressecção do pênis foi realizada bem próxima à pinça hemostática, usando um bisturi com lâmina número 23. O procedimento foi completado com o fechamento dos corpos cavernosos utilizando fio de sutura de poliglactina. **Conclusão:** A penectomia é um procedimento cirúrgico de relativa simplicidade, associado a custos moderados e riscos consideravelmente baixos. Além disso, a recuperação do paciente costuma ser rápida e favorável. A cirurgia foi bem-sucedida, o animal foi liberado após a confirmação da ausência de quaisquer sinais remanescentes dos anestésicos, e ingerindo água e alimentos de forma autônoma.

**Palavras-chave:** Cágados. Doença reprodutiva. Manejo. Penectomia. Quelônio.